

OFENSIVA DESCARTA A PARALISIA

Congresso quer ação

As principais lideranças do Congresso se dividiram ontem em dois blocos: um para acompanhar a crise política do governo e o outro para avaliar os projetos enviados pelo Palácio do Planalto, a serem apreciados no recesso. "Estamos nos desdobrando para cumprir nosso dever e vamos trabalhar até a exaustão", afirmou o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), presidente do Senado.

"Nunca se votou tanto na Câmara e no Senado. Aqui não há paralisia", disse o deputado Sérgio Machado (PSDB-CE). Ele atribuiu a crise ao governo, por causa da CPI que investiga PC Farias: "O governo é que está encrencado". O ministro Jorge Bornhausen, encarregado da coordenação política, nega qualquer paralisação na máquina por causa da CPI. Segundo ele, antes da CPI, o governo só aprovava a lei do enriquecimento ilícito, mas depois a pauta foi toda votada. "Aprovamos leis importantes, como a que moderniza os portos, e vamos trabalhar em favor de outras, incluindo o ajuste fiscal", ressaltou.

O ajuste fiscal é a mais importante medida enviada pelo Palácio para ser votada no recesso. Da parte da maioria dos líderes partidários, há consenso de que todos os projetos do governo serão analisados, mas nem todos serão votados — quer porque exigem consenso (é o caso do ajuste) quer porque haverá uma triagem para acordo sobre o que é inadiável e imprescindível. "Vamos estabelecer, sem aceitar imposição, os que podem aguardar e os que devem ser votados imediatamente", afirmou a dois líderes partidários o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), presidente da Câmara.

Uma lista inicial indica que entre oito e nove projetos têm chances de ser votados. É o caso da isonomia salarial, reclamada pelos ministros militares e funcionários do Poder Executivo, e também da propriedade industrial e da Advocacia-Geral da União. Isto sem contar os projetos aprovados na Câmara e que estão no Senado. Quanto ao ajuste fiscal, poucos apostam numa votação rápida porque trata-se de emenda à Constituição.

Vanda Célia